



Aspectos da dinâmica territorial na região Norte Fluminense: Um olhar sobre o assentamento Ilha Grande – (RJ)

Gabriel Guanabará Lemos Marques 1, Larissa Freitas dos Santos 2, Jhones da Silva Lima 3, Erika Vanessa M Santos 4, Maria do Socorro B de Lima 5

O presente resumo resulta dos estudos que originalmente fizeram parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Temos como objetivo, tratar em linhas gerais, os conflitos por terra no Estado do Rio de Janeiro, entre 1950 – 1990, no sentido de compreender a dinâmica da luta no contexto regional até chegarmos à implantação do assentamento rural Ilha Grande, como forma de (re)organização territorial em Campos dos Goytacazes. O procedimento metodológico adotado - Estudo de caso - consiste em uma abordagem de investigação com o fito de explorar, compreender ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos diversos fatores., além desse, também contemplamos: a) entrevistas semiestruturadas com os assentados, (b) pesquisa documental no Arquivo Público Municipal e (c) a base de dados do relatório DATALUTA e do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Geografia Agrária para a construção dos mapas. Nesse contexto, os diversos processos que compõem a dinâmica territorial da região Norte Fluminense- RJ, mostra sua centralidade na estrutura fundiária, caracterizada pela alta concentração da propriedade da terra, em contraposição, a (re)organização territorial articulada pelos movimentos sociais rurais na região. Nesse sentido, os conflitos gerados pela luta por terra, fizeram surgir-produzir uma nova (re)organização no território em diferentes escalas geográficas, que analisamos a partir: (a) da descrição do processo geo-histórico de construção da atividade sucroalcooleira na região Norte Fluminense e como este se articulou territorialmente ampliando a concentração da terra, fato constatado pelo índice de Gini; (b) descrição das causas e fatores que contribuíram para a derrocada desse setor e, posterior quadro de falência das usinas associado à interiorização da luta pela terra e a formação dos assentamentos rurais. Como resultado a pesquisa evidenciou que a organização territorial e, por consequência, a territorialização é resultado da inter-relação dos diferentes sujeitos estabelecem com o meio. Desse modo, a criação dos assentamentos rurais resulta em espaços complexos de interações sociais e lutas. Os assentamentos rurais significam a des-territorialização e representam a construção de um novo território. Dessa maneira, esses novos territórios construídos vão adquirindo outras formas de organização territorial, muito em função das especificidades de seus sujeitos. De forma que esse(s) novo(s) território(s) representa(m) não só a sua apropriação material, mas, sobretudo, uma mudança nas relações de poder e nas estratégias de reprodução social, política e cultural.

Palavras-chave: Reforma Agrária, Dinâmica Territorial, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: UFF, ProPet Ciranda Rural